

Abordagem 1 - Sintomas

Abordagem 2 - Síndromes

Abordagem 3- Padrões de Língua (Ideal para principiante e poucos óleos)

Sinais de Língua Pálida

Sinais de língua associados Desarmonias dos Rins e do Baço

Sinais de língua associados a Desarmonias Pulmonares

Sinais de língua associados a Desarmonias do Coração

Sinais de língua associados a Desarmonias Fígado

Sinais de Língua Uma associação com Estase de Sangue

Sinais de língua associada com distúrbios de Calor

Etapas

- 1- Lavanda em R3
- 2- Lavanda em Pontos Fonte
- 3- 4 Portões + Yin Tang
- 4- Sistema de Calor e Frio da Acupuntura Saam
C – Frio Alecrim

Órgão	Frio	Calor
C	Alecrim	Ylang Ylang
Ba	Alecrim	Patchouli
P	Gengibre	Eucalipto
R	Cedro	Lavanda (Gerânio)
F	Laranja Doce	Lavanda

CALOR E FRIO

1 Para sintomas de Calor
O ponto Água do meridiano afetado e o ponto Água de Água devem ser tonificados.
Os pontos Fogo do meridiano afetado assim como o ponto Fogo de Fogo devem ser sedados.

Ex: Calor no Estômago

Sedar Ponto Fogo do Estômago **E41**
Sedar Ponto Fogo de Fogo-Yang **ID5**
Tonificar Ponto Água de Estômago **E44**
Tonificar Ponto Água de Água -Yang **B66**.



Se o meridiano afetado for Yang, o ponto Água de Água e Fogo de Fogo devem ser Yang e vice-versa.

2 Para Sintomas de Frio
Para sintomas de Frio os pontos Fogo do meridiano afetado devem ser tonificados assim como seu ponto Fogo de Fogo. E seu ponto Água assim como seu ponto Água de Água devem ser sedados.

Ex. Frio no Estômago

Tonificar Ponto Fogo de Estômago **E41**
Tonificar Ponto Fogo de Fogo Yang **ID5**
Sedar Ponto Água de Estômago **E44**
Sedar Ponto Água de Água Yang **B66**



Aplicação

Diluir óleos entre 5 e 10% para uso nas sessões (Pipetas descartáveis, ou frasco conta gotas do paciente) 2ml – Entre 2 e 4 gotas

Elaborar diluição para roll on usando 2% de diluição (usado todo dia, as vezes mais de uma vez ao dia)

Alecrim (Rosemary)

- Tonifica o Yang Qi do Coração: Fadiga cardíaca, palpitações, hipotensão, mãos e pés frios, falta de concentração e memória, debilidade nervosa, falta de autoconfiança, “moral baixa”.
- Promove a circulação o Qi e do Sangue no corpo: Dores musculares, fadiga muscular, reumatismo de origem Frio.
- Dispersa o Frio Perverso dos Pulmões :Tosse com muco claro ou branco, bronquite.
- Fortalece o Qi do Baço-Pâncreas : Distensão abdominal, flatulência, dispepsia.

Cedro (CedarWood)

- Tonifica o Qi dos Rins: Debilidade nervosa, dores lombares, falta de memória, insegurança;
- Tonifica o Qi do Baço-Pâncreas : Letargia, falta de concentração;
- Drena a Umidade-Frio : Distensão Abdominal e diarreia crônica, celulite, excesso de peso, edema por acúmulo de umidade.
- Aquece e expulsa a Umidade-Frio dos Pulmões: Resfriados;
- Aquece e expulsa a Umidade-Frio da Bexiga : Cistite e infecções no trato urinário.

Eucalipto (Eucalyptus)

- Dispersa o Fleuma Frio dos Pulmões : Resfriados, sinusites, laringites, bronquite crônica, melancolia.
- Tonifica o Qi dos Pulmões : Melhora a qualidade da Respiração e promove a captação de oxigênio pelas hemácias.
- Dispersa a Umidade-Frio estagnada no TR inferior: Cistite, leucorréia, infecções genito-urinárias em geral;
- Eleva o Wei Qi (Qi defensivo) : Tonifica o sistema imunológica, previne infecções recorrentes.
- Circula o Qi e dispersa o frio nas obstruções dolorosas : Reumatismo causado pelo Frio perverso, Dores musculares e neuralgia.

Laranja (Orange Sweet)

- Remove a estagnação de Qi do Fígado: Enxaqueca com náuseas, tensão, irritabilidade, insônia, frustração.
- Remove a estagnação de Qi do Estômago e do Intestinos: Distensão abdominal, dor abdominal, falta de apetite, indigestão, flatulência, náusea, vômitos, constipação, cólon irritável.

Lavanda (Lavander)

- Dispersa o Calor : Inflamações, irritabilidade, dores espasmódicas, dores musculares, cansaço geral;
- Acalma e fortalece o Qi do Coração : Tensão nervosa, insônia, palpitações, hipertensão.
- Dispersa o Calor Perverso do Aquecedor Médio : Cólicas intestinais, Cólon irritável.
- Dispersa o Calor Perverso do Aquecedor Inferior : Tensão pré-menstrual, cólicas menstruais.
- Acalma e estabiliza o Shen (a mente) : Agitação, tensão nervosa, frustração, pânico, histeria, emoções fortes.

Patchouli

- Fortalece o Qi do Baço-Pâncreas: Fadiga, distensão abdominal, membros lassos e pesados, imunidade baixa devido à stress por excesso de trabalho mental e ansiedade crônica por preocupações, impotência e frigidez ligados à preocupações.

Para cada uma dessas condições em desequilíbrio existe um grupo de óleos que pode ser associado à pontos de acupuntura de efeito terapêutico análogo.

Exemplo:

Shen Agitado devido à Yang do Coração em elevação.

Um dos Pontos mais indicados para o tratamento:

C7 (Shen men)

- Harmoniza o Qi do Coração
- Harmoniza o Yong Qi
- Acalma o Shen, fortalece a Mente
- Transforma a Mucosidade do Coração
- Faz a limpeza de Calor do Coração
- Refresca o Calor do Sangue
- Dispersa a Mucosidade e o Vento Perverso

Óleos indicados para o tratamento dessa condição e que podem ser associados e posteriormente usados isoladamente, diluídos em um carreador) com o C7 :

- Lavanda
- Ylang Ylang
- Melissa
- Neroli
- Rosa

Até agora, os resultados observados utilizando esse sistema foram :

- 1) Efeitos terapêuticos mais acentuados e, em alguns casos, mais rápidos.
- 2) Efeitos terapêuticos de duração maior.
- 3) Pacientes que não respondiam ao estímulo da acupuntura, passando a apresentar melhora (em alguns casos pequena em outros significativa).
- 4) Pacientes que tem algum temor das agulhas mais tranquilos durante a sessão.
- 5) Pacientes reconhecendo e utilizando os efeitos terapêuticos da aromaterapia no período entre as sessões de tratamento e , após receberem alta, incorporando no cotidiano o uso de compostos aromáticos visando a manutenção do equilíbrio após o tratamento.

A Prática da Acupuntura Aromática

Uma vez feito o diagnóstico, determinados os pontos a serem estimulados (procedimento normal de uma sessão de acupuntura) e enfim selecionamos o (s) óleo (s) para o tratamento com Acupuntura Aromática, podemos prosseguir com a parte prática da Acupuntura Aromática.

Na prática, devemos ter sempre em mente a seguinte regra:

PREPARAR O TERRENO PARA SEMEAR

Isto é ,

PRIMEIRO ESTIMULAR, DEPOIS ASSOCIAR

Assim sendo, o estímulo no acuponto deve ser efetuado antes da aplicação do óleo, seja através de Agulha, seja através de Moxa ou estímulo de outra natureza.

Esse procedimento visa "Abrir"/ "Semear" o ponto para torná-lo receptivo ao Qi do óleo que posteriormente será aplicado, assim como aumentar a vascularização da pele na região do acuponto, permitindo uma melhor captação do óleo essencial pelo organismo e também o acesso mais eficiente do Qi ao organismo.

Quando inserimos a agulha no ponto de acupuntura, devemos procurar obter o *Te Qi*, uma sensação de parestesia (adormecimento, sensação de peso, formigamento, um leve choque, vermelhidão ao redor do ponto) e após a chegada do Qi, podemos aplicar uma pequena gota do óleo essencial na pele junto à agulha.

Quando usamos Moxa, devemos proceder normalmente e após a sessão aplicar o óleo nos pontos chave.

Quando trabalhamos com eletroacupuntura, podemos aplicar o óleo igualmente após a obtenção do Qi ou antes de serem ligados os eletrodos.

Na Auriculoterapia aromática pode-se aplicar o óleo após a agulha ter sido inserida, da mesma forma que na acupuntura sistêmica ou, nos caso de agulhas semipermanentes na fita adesiva (preferencialmente do tipo Micropore) que fixa a agulha.

Algumas Considerações Importantes

- **O PACIENTE DEVE ESPERAR ALGUMAS HORAS PARA TOMAR BANHO E LAVAR PONTOS ONDE FOI APLICADO O ÓLEO.**

Esse procedimento é sugerido para que o paciente não interrompa a Segunda fase da Acupuntura Aromática,

Os óleos essenciais aplicados na sessão permanecem penetrando pela pele, podendo isso ocorrer por algumas horas após a sessão, dependendo da taxa de evaporação do óleo.

O Qi do óleo permanece vibrando sobre o ponto um bom tempo após o termino da Acupuntura.

Lavar o ponto interfere negativamente neste processo.

- **Pele transpirando pode reduzir os efeitos terapêuticos da Acupuntura Aromática.**

Uma pele que transpira excessivamente, não está receptiva para o Qi de um óleo essencial, mesmo assim podemos considerar o uso do óleo, mas devemos esperar efeitos mais reduzidos.

- **Acupuntura Aromática nunca deve ser aplicada sobre uma pele danificada.**

Não aplicar óleos em uma pele ferida ou danificada é uma máxima muito usada em aromaterapia, mas que pode ser questionada (Dr. Jean Valnet, um dos fundadores da Aromaterapia moderna, era médico do exército francês e aplicava óleos essenciais nos ferimentos dos soldados da Segunda Guerra Mundial).

Podemos considerar a Acupuntura Aromática nos casos de cicatrizes que não fecham e ulcerações persistentes.

- **Acupuntura Aromática não deve ser aplicada em pacientes com câncer, a menos que haja permissão do médico responsável pelo paciente.**

Existe uma advertência ao uso de óleos essenciais em pacientes com câncer avançado, mas que também deve ser debatida com o médico responsável pelo paciente, pois existem casos em que os óleos essenciais também podem ser muito benéficos se usados em conjunto com Acupuntura, pois ambos exercem papel regulatório nas vias de controle da dor no Sistema Nervoso Central.

- **Não devemos usar uma quantidade excessiva de óleo ao redor do ponto, na Acupuntura Aromática.**

Os óleos essenciais contém o Qi extremamente concentrado (1 gota de óleo de rosa, por exemplo, representa o poder terapêutico concentrado de mais de 25 xícaras de infusão preparada da mesma planta).

Uma quantidade muito grande de óleo aplicada pode produzir um efeito reverso ao pretendido. Vejamos o exemplo da Lavanda, geralmente usada para acalmar o Qi e esfriar o Coração, mas que em quantidades muito grandes pode aquecer e ser estimulante do Qi. Podemos usar outros óleos como por exemplo o de Gengibre, em uma quantidade muito menor e obter o mesmo efeito, sem que haja desperdício.

**A Energia Perversa não é a causa de uma desarmonia.
É somente uma parte dela.**

Pacificando o Espírito

Para este caso existem os óleos que acalmam o Espírito (Shen) e também aqueles que acalmam e nutrem o Espírito, sendo estes últimos mais potentes que os primeiros, pois atuam tonificando o Yin do Coração e do Fígado (o desequilíbrio nesses órgão pode gerar quadros de ansiedade, insônia e distúrbios mentais)

ÓLEOS INDICADOS:

Ylang Ylang, Lavanda, Bergamota, Rosa, Neroli, Melissa, Jasmim

Abrindo os orifícios

Nos casos de coma, desmaios e colapso ocorre o fechamento dos orifícios. Devemos utilizar óleos que abram os orifícios restaurem a consciência.

ÓLEOS INDICADOS:

Alecrim (Puncionar todos os pontos Ting em casos de coma e associar ao óleo)

aplicadas no período entre as sessões de

tratamento por Acupuntura Aromática

(A massagem requer preferencialmente um
profissional especializado)

Massagem

Procedimento

Use uma maca e cubra a pessoa com lençóis, expondo somente a área que está sendo massageada.

Dosagem

De 7 a 10 gotas de OE por 25 ml de óleos carreador, para uma massagem completa.

Benefícios

Beneficia problemas físicos e psicológicos. Boa para fadiga e dores musculares, tensão nervosa e ansiedade.

Cremes e Pomadas

Procedimento

Requer um creme base confeccionado com óleo vegetal extraído a frio.

Pode-se usar outros óleos como o de Gérmen de trigo ou Calêndula numa proporção de 20 %, em adição ao óleo essencial.

Dosagem

5 a 20 gotas de óleo (0,5 a 2%) em 50g do creme ou pomada.

Benefícios

Doses mais elevadas (2%) devem ser aplicadas para problemas respiratórios, contusões, dores nas juntas, torções e deslocamentos.

Em doses menores que 0,5%, é benéfico para pele sensível e inflamada.

Compressas

Procedimento

Adicione óleo essencial em uma tigela com água fria ou quente. Coloque um pedaço de pano na água e torça-o. Aplique na área afetada por 5 minutos. repita de 2 a 4 vezes.

Dosagem

3 a 5 gotas para cada 600 ml.

Benefícios

Compressas quentes são adequadas para condições frias caracterizadas por: dor fixa com sensações de câibras, que pioram com o tempo frio.

Compressas frias são benéficas para condições quentes e de inchaço, acompanhados com sensações de ardência e inflamação.

Inalação do Vapor Quente

Procedimento

Adicione óleo essencial em uma tigela com água fervente. Coloque uma toalha sobre a cabeça e respire o vapor por 1 a 2 minutos apenas. Repita 2 a 4 vezes, após uma breve pausa de alguns minutos.

Dosagem

2 a 3 gotas para cada 600 ml.

Benefícios

Efetivo para complicações respiratórias: congestão dos brônquios e dos sinus; tosse e bronquite; garganta inflamada; resfriado e gripe.

Banhos

Procedimento

Adicione óleo essencial à uma banheira com água bem quente, mexendo vigorosamente a água enquanto se goteja o óleo essencial para que haja uma completa dispersão.

Dosagem

4 a 6 gotas (adultos)

3 a 5 gotas (13-16 anos)

2 a 4 gotas (10 a 12 anos)

1 a 3 gotas (7 a 9 anos)

1 a 2 gotas (4 a 6 anos)

1 gota (abaixo de 3 anos)

Benefícios

A melhor forma de relaxar (desde os tempos antigos, quando egípcios, gregos e romanos adotavam essa prática com frequência em suas vidas). Especialmente benéfico para problemas de tensão nervosa, cansaço acompanhado de dores musculares. Para insônia é indicado antes de deitar-se, usando óleos calmantes.

Vaporização

Procedimento

Adicione óleo essencial a um Rechaud ou a um prato contendo água que possa ser fervido com segurança, ou use um difusor elétrico (sem água).

Dosagem

5 a 20 gotas em um Rechaud e 20 a 200 gotas em um difusor elétrico.

Benefícios

É mais adequado para tratamentos psicoterapêuticos e para melhorar e elevar o humor. Este método deve ser o escolhido quando deseja-se desinfetar o ar e melhorar a respiração.

A CONDIÇÃO ENERGÉTICA DO PACIENTE E O PRINCÍPIO TERAPÊUTICO IDEAL PARA TRATAR ESSA CONDIÇÃO.

Para analisarmos a condição energética do paciente, utilizamos os métodos de diagnóstico tradicionais da Medicina Chinesa :

“As 4 auscultações”

- Inspeção – O acupunturista estuda as alterações gerais ou localizadas da fisionomia do paciente e de sua morfologia.
- Interrogatório- Permite conhecer as circunstâncias de aparecimento e a evolução da doença, assim como os outros fatos a ela relacionados.

- Exame Audio-Olfativo- Permite ouvir o som da voz e os diversos ruídos emitidos pelo doente e sentir os odores do corpo.
- Palpação – Tomada de pulso e palpação de diferentes partes do corpo do paciente.

Ao final dos 4 períodos do exame o acupunturista apreende a causa e a natureza do desequilíbrio que está adoecendo o paciente e pode, analisando os dados obtidos nessa fase, fazer o diagnóstico que resultará na escolha de um princípio terapêutico.

O sucesso do tratamento confirma a exatidão do diagnóstico.

O acupunturista utiliza as diversas formas de diagnóstico para chegar ao princípio terapêutico adequado :

- Os 8 princípios;
- Diagnóstico de Síndromes do Qi, do Sangue , dos Líquidos orgânicos;

- Diagnóstico de Síndromes simples e complexas dos órgãos, vísceras e meridianos;
- Diagnóstico de Síndromes febris de origem externa.

Seleção DOs pontos-chave para Acupuntura Aromática

Após a escolha do princípio terapêutico para tratar a condição energética do paciente, obtemos uma combinação de pontos, cujas funções se adequam ao princípio escolhido. A seleção dos pontos-chave da seguinte maneira :

- O Acupunturista verifica se a combinação de pontos apresenta pontos do Sistema base. Para agilizar essa etapa ele consulta a tabela do sistema base e destaca na ficha do paciente, quais os pontos-chave que ele encontrou.
- Caso haja mais que um ponto-chave que possa ser utilizado, o acupunturista deve utilizar no máximo 2 pontos-chave a sua escolha.

SELEÇÃO DOs óleos MAIS COMPATÍVEIS para associar com os pontos chave selecionados, visando tratar a condição energética em que se encontra o paciente.

Após selecionar os pontos-chave, o acupunturista deve escolher os óleos que melhor se adequam ao princípio terapêutico do tratamento e que devem, então, ser associados com os pontos-chave do SISTEMA BASE.

O acupunturista deve fazer a seleção desses óleos , utilizando a tabela do SISTEMA BASE e verificando, dentre os óleos que ele dispõe em prateleira, quais os que podem ser associados aos pontos-chave e que são mais compatíveis ao princípio terapêutico.

NOTA IMPORTANTE :

Caso o acupunturista não disponha do óleo ideal para associar ou sinta-se inseguro de sua escolha ele pode utilizar, como opção, o efeito amplo dos óleos e aplicar um mesmo óleo em todos os pontos de acupuntura estimulados.

Como exemplo podemos citar o uso do óleo essencial da Camomila Azul em todos os pontos, quando tratamos uma condição energética de Calor , pois a Camomila tem a função de esfriar o calor e acalmar o Qi de um modo geral.

Esse dado é importante para que não dispenseemos o uso da Acupuntura Aromática mesmo na falta dos óleos essenciais ideais .

AS 3 FASES DA ACUPUNTURA AROMÁTICA

A primeira fase é onde predominam os efeitos da acupuntura, quando o paciente, após avaliação da sua condição energética, recebe a punção das agulhas no

seu corpo e logo em seguida, a aplicação de gotas dos óleos essenciais selecionados junto à alguns pontos, na região da pele em torno das agulhas já inseridas .

Durante a sessão de acupuntura, o estímulo das agulhas produz um efeito equilibrador na energia do paciente.

Esse efeito é somado ao efeito produzido pela aplicação de uma gota de um óleo essencial puro, selecionado especificamente para atuar sobre um par de pontos de acupuntura que já está sendo estimulado pelas agulhas.

A escolha do óleo e dos pontos que serão associados é feita levando em consideração os objetivos do esquema terapêutico que está sendo utilizado.

Para obtermos os melhores efeitos terapêuticos possíveis, devemos, por exemplo, associar um óleo essencial cuja função energética é esfriar o sangue, com um acuponto que tenha essa mesma função (BP10, por exemplo).

Na segunda fase da Acupuntura Aromática predominam os efeitos dos óleos essenciais no organismo do paciente.

Essa fase inicia durante a sessão de acupuntura, depois de inseridas as agulhas e obtido o Qi, no momento em que os óleos são aplicados em torno da pele que circunda as agulhas que estão estimulando os acupontos chave, previamente selecionados .

Esta segunda fase se estende até algumas horas depois da sessão, pois os óleos essenciais continuam biológica e energeticamente ativos, Estimulando a energia nos pontos chave, utilizados durante a sessão e dando uma suave continuação no estímulo após a sessão de Acupuntura Aromática.

Para que essa segunda fase tenha o melhor resultado possível, ressalta-se novamente que é preciso recomendar ao paciente que evite lavar os pontos onde os óleos essenciais foram aplicados possibilitando, assim, a continuidade na penetração dos princípios ativos até as regiões mais profundas de pele.

Uma terceira fase tem a participação direta do paciente e dele depende para haver com sucesso.

Nesta fase o paciente pratica no cotidiano técnicas de aromaterapia em geral, utilizando outros óleos essenciais importantes no seu tratamento e que porventura não puderam ser utilizados na sessão de Acupuntura Aromática.

Isto pode ser feito através de inalações, aromatização de ambientes, massagens, compressas e outras formas .

O terapeuta pode seguir a linha terapêutica de Marguerite Maury e preparar uma mistura individual, selecionando para tanto os óleos que melhor se encaixem nas características energéticas, psicológicas e físicas do paciente que é tratado.

Acupuntura Aromática e as Síndromes Energéticas

O conhecimento das propriedades energéticas dos óleos essenciais pode ser aplicado em associação com a orientação terapêutica tradicional para tratar síndromes energéticas estabelecidas.

Para cada síndrome energética existe um quadro sintomatológico característico que, juntamente os dados decisivos, obtidos através da pulsologia e da observação da língua, são instrumentos para que o acupunturista possa determinar qual síndrome energética acomete o seu paciente.

Após a identificação da síndrome, temos que utilizar um esquema terapêutico para poder restaurar o equilíbrio energético do paciente e, assim, nas situações de excesso de Calor, devemos seguir o princípio de refrescar e nas situações de Vento- Frio Perverso, devemos aquecer, expulsar o vento e assim por diante.

Devemos utilizar pontos de acupuntura adequados ao o esquema terapêutico que optamos utilizar.

Na Acupuntura Aromática, podemos associar óleos essenciais com alguns pontos usados para combater síndromes energéticas.

Esses óleos podem são escolhidos de acordo com a sua função energética e são utilizados a fim de dar reforço à contra-ofensiva terapêutica no combate à síndrome e acelerar o processo de expulsão das energias perversas que invadiram o organismo do paciente, como resultado da síndrome.

A aplicação da Acupuntura Aromática é possível em todas as síndromes e as apresentadas a seguir, são algumas mais didáticas por disporem de pontos presentes no Sistema Base.

Os números entre parênteses, correspondem aos números dos óleos no Sistema Base. Utilize a sua Tabela de Acesso Rápido para encontrá-lo e atente sempre para os óleos com restrição de segurança.¹

VAZIO DE QI DO CORAÇÃO VAZIO DE YANG DO CORAÇÃO

¹ A combinação completa de pontos para tratar as síndromes aqui descritas pode ser encontrada e “O diagnóstico Na Medicina Chinesa” – B. Auteroche, P.Navailh

Sinais comuns as doenças por Vazio de Qi e por Vazio de Yang:

- Palpitações, dispnéia, transpiração espontânea. Esses sinais são agravados pelo esforço.
- Pulso fino , fraco ou atado , periódico.

Sinais particulares:

- Vazio do Qi do Coração:
 - Rosto descorado, fadiga psicossomática, língua pálida, revestimento lingual branco.
- Vazio de Yang do Coração:
 - Temor do Frio, melhorado pelo Calor, tez acinzentada plúmbea, opressão torácica, dores precordiais, língua grossa, macia, de cor púrpura.

Vazio crítico de Yang do Coração prestes a desaparecer.

Transpiração profusa, membros frios, lábios azulados, respiração fraca, pulso tênue , parecendo parar , mente perturbada, às vezes síncope.

Etiopatogenia:

As causas de enfraquecimento do Qi e do Yang do Coração podem estar em relação com:

- uma doença aguda e violenta,
- uma doença crônica,
- velhice,
- fraqueza constitucional.

Quando o Qi do Coração está deficiente:

O impulso dado ao sangue é fraco, a circulação é retardada, o sangue não sobe ao rosto, a tez é descorada, o

corpo da língua é de cor pálida, o pulso é fino e fraco.

Há perda de controle:

- Da superfície do corpo, portanto, há transpiração.
- Da continuidade do pulso, portanto, há pulso atado, periódico.

Quando o Yang do Coração está em estado de Vazio crítico:

Os sinais agravam-se, a confusão mental inicia-se, o pulso torna-se deslizante, isto é, tênue e prestes a parar.

Pode acontecer uma síncope.

Relações com a medicina ocidental

A síndrome de Vazio de Qi do Coração pode encontrar-se em certas neuroses, cardiopatias, falha cardíaca, arritmia.

A síndrome de Vazio de Yang do Coração reagrupa, além disso, os estados de choque e certas diminuições do metabolismo no decorrer de graves doenças crônicas.

A síndrome de Vazio crítico do Yang do Coração é vista nos estados seguintes:

- As desidratações agudas consecutivas a hipertermias com transpiração profusa ou após vômitos e diarreias das gastroenterites agudas.
- As falhas cardíacas.
- Os colapsos.

Orientação Terapêutica

1. princípio: fortificar o Qi do Coração.

Acupuntura Aromática:

9 C (1- 12 - 21- 29 - 32- 38) .

2. princípio: aquecer o Yang.

Acupuntura Aromática:

7 C (3- 5- 8- 24- 25- 28),

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

YANG DE BACO VAZIO (Baço vazio e frio)

Sintomatologia

Pouco apetite, ventre dilatado, estômago e ventre doloridos, aliviados pela pressão e 0 calor, boca pálida, sem

sede, membros frios, evacuações líquidas ou então membros e corpo edematosos, oligúria ou ainda na mulher,

leucorréias fluidas, brancas e abundantes.

Língua pálida e macia, revestimento lingual, branco e deslizante.

Pulso profundo e fino ou retardado e fraco.

Etiopatogenia

Quatro causas:

- Vazio de Qi do Baço e Estômago. Alimentação insuficiente.
- Alimentos frios e crus.
- Abuso de medicamentos refrescantes.

Todas essas causas podem diminuir o Yang do Baço. Quando o Yang do baço é reduzido, há produção de Frio.

Eis porque essa síndrome é também conhecida sob o nome de "Baço Vazio e Frio".

Se o Yang do Baço estiver frio, a função de transporte-transformação é deficiente.

A perda do apetite, o ventre dilatado, as evacuações líquidas, os edemas, as leucorréias, são a manifestação

dessa síndrome Vazio-Frio.

O Yang Vazio não pode cumprir sua atuação na termogênese e no transporte de alimento para as

extremidades, Os membros ficam então frios.

Relações com a medicina ocidental

- Úlcera gástrica crônica.
- Enterite crônica.
- Disenteria crônica.
- Edemas.
- Hepatite crônica.
- Cirrose hepática.
- Leucorréia.

Essa síndrome pode também ser encontrada nas úlceras hemorrágicas e nas metrorragias.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fazer circular o Yang Mediano.

Acupuntura Aromática:

20 B,

21 B,

36 E,

41 E (6- 7- 13- 19- 22- 31- 32- 35),

12 AM,

13 F,

2 Baço (1-2- 4-5- 13- 15- 19- 26-27-30- 32- 35- 36- 40),

3 Baço (2- 3- 4- 5- 11- 15- 20- 26,

6 Baço,

9 Baço.

UMIDADE CALOR DE BAÇO-ESTÔMAGO

(Calor-Umidade fere o Baço)

(Umidade-Calor do Fígado e Vesícula Biliar)

Sintomatologia

Sensação de repleção com percepção de massas e de bolas (Pi Kuai) no abdômen, náuseas, repugnância,

vômitos. Membros e corpos lassos e pesados. Diarréia, oligúria. Rosto, pele, olhos tomando uma cor amarela.

Prurido. Febre ondulante. Persistência da febre após transpiração.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

Pulso mole e rápido.

Etiopatogenia

Causas:

- Calor-Umidade perversa de origem externa se acumulam no Baço e no Estômago.

- Excessos alimentares, comidas gordurosas demais ou demais açucaradas, abundância de bebidas alcoólicas,

após a fermentação se transformam em Calor-Umidade que se acumulam no Baço e no Estômago.

O Calor e a Umidade provocam um desregramento na absorção, no transporte, na transformação, na

subida-descida, cujos sinais são:

Repleção abdominal com percepção de massas e de bolas, nojo pelo alimento, náuseas, vômitos, diarreia,

oligúria.

O Calor-Umidade do Baço e do Estômago vai se transmitir ao Fígado e à Vesícula Biliar, permitindo que a bile se espalhe.

Relações com a medicina ocidental

Essa síndrome pode ser encontrada em:

- Icterícia das hepatites agudas (formas Yang), colecistites agudas, litíases vesiculares ou do colédoco,
- Necrose aguda ou subaguda do Fígado, hepatite grave,
- Impetigo.

Orientação terapêutica

Princípio: esfriar o Calor, dissipar a Umidade.

Acupuntura Aromática:

38 VB (3- 6- 7- 9),

8 F (8- 34- 39) .

QI DO PULMÃO VAZIO

Sintomatologia

Apatia, pouca energia, tosse asmática, sem força, dispnéia após um esforço, voz fraca, transpiração

espontânea, temor do Frio, rosto descorado.

Língua pálida.

Pulso Vazio , fraco.

Etiopatogenia

- O Qi do Pulmão esta diminuído pela tosse ou por dificuldades respiratórias prolongadas.

- A produção do Qi é insuficiente (Qi do Baço e do Pulmão Vazios, Qi do Coração e do Pulmão Vazios, Qi dos

Rins e do Pulmão Vazios).

O Qi do Pulmão insuficiente não pode difundir a Energia de defesa (Wei Qi) na superfície. Os poros cutâneos

estão abertos, ha transpiração espontânea, temor do Frio e predisposição a ser atacado pela coriza (Gan Mao).

O Qi do Pulmão está deficiente, a respiração é curta, a força diminuída, o rosto macilento, a voz fraca

Orientação terapêutica

Princípio: Tonificar e acrescer o Qi do Pulmão.

Acupuntura Aromática:

9 P (1- 16- 17- 21- 23- 27- 32),

4 IG (3- 6- 10- 17- 22- 23) ,

DEFICIÊNCIA DO YANG DOS RINS

Sintomatologia

Palidez na tez do rosto, corpo e membros frios, astenia psíquica, região lombar lassa e fraca

No homem, impotência, na mulher, esterilidade (útero frio).

Língua pálida, revestimento lingual branco.

Pulso profundo , fino, especialmente nos dois lugares do pé.

Etiopatogenia

As causas da fraqueza do Yang dos Rins são múltiplas:

- Deficiência congênita,
- Velhice,
- Doença crônica que feriu o Rim,
- Esgotamento por excessos sexuais

Quando o Yang dos Rins está vazio:

Não pode aquecer o corpo nem excitar a mente.

- "A habitação dos Rins", isto é, a região lombar está enfraquecida.
- O Fogo de Ming Men está em declínio, o que suscita esterilidade e impotência.

Relações com a medicina ocidental

A síndrome do Yang dos Rins Vazio é encontrada em:

- Nefrites crônicas,
- Enterites crônicas,
- Hipossecreções de hormônios corticossupra-renais.

Geralmente essa síndrome representa o hipofuncionamento de todo o organismo, acompanhando diversas doenças.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer e fortificar o Yang dos Rins.

Acupuntura Aromática:

4 AM,

6 AM,

23 B,

7 R (2- 19- 21- 23- 32- 36) ,

9 R,

4 DM,

14 DM,

39 VB.

UMIDADE-CALOR NA BEXIGA

Sintomatologia

Vontade imperiosa, freqüente, premente de urinar, micções difíceis e dolorosas, urinas escuras, turvas e

mesmo sangrentas, urinas com areia, às vezes acompanhadas de febre e de dor nos lombos.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

- Pulso rápido.

Etiopatogenia

- Umidade e Calor nocivos de origem externa se concentram na Bexiga.

- Excessos alimentares (comida e bebida) se transformam em Umidade-Calor e se acumulam na Bexiga.

Essa Umidade-Calor embarça a atividade funcional da Bexiga, acarretando necessidades de urinar repetidas

vezes e dores na micção. O Calor e o acúmulo de urina provocam a formação de areia.

A Umidade-Calor pode suscitar febres. Como o Rim está em relação Biao-Li com a Bexiga, o Calor-Umidade

pode bloquear a "Moradia dos Rins" acarretando dores nos lombos,

Relações com a medicina ocidental

- Infecção do sistema urinário.

- Prostatite.
- Tuberculose renal.
- Cólicas nefríticas.

Orientação Terapêutica

Princípio: refrescar o Calor, fazer circular a Umidade, fazer passar o
Lin

Acupuntura Aromática:

3 R (2- 3- 11- 18- 23),

8 F (8- 34- 39),

2 F (3- 6- 7- 9- 18- 25- 26- 33),

ESTAGNAÇÃO E NODOSIDADES DO QI DO FÍGADO

Sintomatologia

Deprimido, irritável, suspiros freqüentes, opressão torácica. Peito, flancos, seios, baixo-ventre inchados e

dolorosos. Dismenorréia, menstruações irregulares.

Às vezes:

- Sensação de bolas na garganta com impossibilidade de engolir e escarrar
- Intumescimento do pescoço (YingLiu).

Massas no ventre fixas e móveis (ZhengJia). Revestimento lingual delgado e branco.

Pulso em corda.

Etiopatogenia

A raiva acumulada ou contida acarreta um distúrbio na função de "drenagem-descongestão" do Fígado.

A mente torna-se deprimida (suspiros freqüentes e opressão torácica) se esse estado perdurar, o Fígado vai se congestionar e a pessoa torna-se irritável.

As dores do peito, dos flancos, dos seios, do baixo-ventre, são a expressão das estagnações e nodosidades do

Qi no meridiano do Fígado.

O Qi eleva-se em sentido contrario, as mucosidades podem aglomerar-se. e suscitar bolas na garganta e no pescoço.

Se o Qi estagnar, o Sangue estará em estase. Os agregados de Sangue e de Qi podem ocasionar massas

abdominais fixas ou móveis. A estagnação do Sangue pode acarretar perturbações das menstruações.

Relações com a medicina ocidental

- Neuroses;
- Hepatites crônicas;
- Hepatites com hepatomegalia ;
- Colecistite crônica;
- Dismenorréia e perturbações das menstruações;
- Faringites.

Orientação terapêutica

Princípio:

O princípio geral é de "drenar o Fígado, desfazer as nodosidades".

Em seguida, conforme os sintomas:

"regular o Qi para fazer desaparecer as mucosidades"

"vivificar o Sangue, amolecer o que está duro".

Acupuntura Aromática:

2 F (3- 6- 7- 9- 18- 25- 26- 33),

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

5 C (3-5- 8- 11- 20- 24- 25- 37),

YANG DOS RINS VAZIO, A ÁGUA SE ESPARGE

Sintomatologia

Temor do Frio melhorado pelo Calor, corpo e membros frios, oligúria. edema muito importante indo dos membros inferiores á cintura. Este edema toma o "godet"; ascite, palpitações cardíacas, dispnéia, tosse asmática, respiração sibilante.

Língua pálida, grossa, apresentando marcas de dentes, revestimento lingual branco, deslizante.

Pulso profundo, em corda ou profundo, retardado, sem força.

Etiopatogenia

O *Yang* dos Rins pode ser diminuído por fraqueza congênita, ou então em seguida a uma doença de longa duração.

O *Yang* dos Rins em estado de Vazio não pode:

- Controlar a temperatura corporal, daí corpo e membros frios.
- Transformar a Água que inunda, criando edemas e ascite.
- Favorecer a atividade funcional da Bexiga, daí oligúria.
- Impedir que a água em excesso ataque o Coração e o Pulmão, o que acarreta em dispnéia, tosse asmatiforme, respiração sibilante, palpitações cardíacas.

Relações com a medicina ocidental

- Enfisema.
- Asma.
- Insuficiência cardíaca crônica. Edemas funcionais.
- Nefrites agudas ou crônicas.

Orientação terapêutica

Princípio: Aquecer o Rim Yang, fazer circular a Água.

Acupuntura Aromática:

7 R (2- 19- 21- 23- 32- 36) .

O FRIO ESTAGNA NO MERIDIANO DO FÍGADO

Sintomatologia

Baixo ventre, doloroso e inchado, a dor e o inchaço se estendem às partes genitais (escroto). A pele dos testículos pode também estar encolhida.

A dor é exacerbada pelo frio e acalmada pelo calor.

O corpo e os membros estão frios.

Revestimento lingual branco e deslizante.

Pulso profundo, em corda, ou então retardado.

Etiopatogenia

A causa essencial é uma agressão pela Energia perversa Frio de origem

externa ao nível do meridiano do Fígado.

O Frio pela sua natureza *Yin* suscita a coagulação e a estagnação do *Qi Xue* do meridiano.

O meridiano do Fígado encerra as partes genitais e passa sobre o baixo ventre. Quando o Frio diminui a circulação do *Qi Xue*, o baixo ventre e o escroto ficam inchados e dolorosos.

O Frio tem a propriedade de "apertar"; o escroto pode então também ser contraído.

Essa síndrome recobre em parte as doenças *Shan* (hérnias, dores e Intumescimento dos testículos ou do escroto, dores violentas no baixo ventre com obstipação e retenção urinária, certas doenças venéreas) e tem então o nome de "estagnação dolorosa do *Qi* do Intestino Delgado".

Relações com a medicina ocidental

- Varicocele.
- Doenças referentes aos testículos e anexos.
- Hérnias inguinoscrotais.
- Dismenorréia.

Orientação terapêutica

Princípio: aquecer o Fígado, dispersar o Frio.

Acupuntura Aromática:

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

VAZIO DA VESÍCULA BILIAR

(As mucosidades perturbam a Vesícula deprimida)

Sintomatologia

Vertigens, ofuscações da vista, boca amarga, náuseas, repugnância, vômitos. Irritação, impossível ficar quieto, insônia, palpitações cardíacas (de medo), opressão torácica, grandes suspiros.

Revestimento lingual amarelo e gorduroso.

Pulso em corda, deslizante.

Etiopatogenia

Em seguida a uma congestão dos sentimentos, o *Qi* acumula-se e estagna, as mucosidades nascem no interior.

O Calor e as Mucosidades perturbam o interior.

As funções de "descongestão-drenagem" da Vesícula Biliar e de "descida" do Estômago estão lesadas.

As Mucosidades úmidas circulam seguindo o Meridiano da Vesícula Biliar que circunda a cabeça e os olhos. Eis porque há ofuscações e vertigens. irritação, insônia, palpitações e agitação.

As náuseas e os vômitos são a manifestação da perturbação da função "descida" do Estômago.

Relações com a medicina ocidental

- Neuroses.
- Síndrome climatérica.
- Hipertensão arterial.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar o Calor e as Mucosidades, fazer descer e pôr em funcionamento o Estômago.

Acupuntura Aromática:

2 F (3- 6- 7- 9- 18- 25- 26- 33),
3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),
3 R (2- 3- 11- 18- 23) .

QI DO BAÇO E DO PULMÃO VAZIO

"O Baço é a origem do Qi, o Pulmão é o pivô do Qi".

Se o Baço Não difundir a essência (*Jing*), o Pulmão será enfraquecido.

Se o Pulmão não cumprir a função de difusão-descida, o Baço *será bloqueado*.

Se os Qi do Baço e Pulmão estiverem deficientes, os humores não mais são repartidos e haverá produção de "Mucosidades-Umidade"

Sintomatologia

Respiração curta, astenia, tosse asmatiforme, mucosidades abundantes, ventre dilatado, diarreia, edemas no rosto e nos pés.

Língua pálida, revestimento branco.

Pulso fino, fraco.

Etiopatogenia

- A tosse crônica suscita a insuficiência do Qi do *Pulmão* que não pode difundir os líquidos orgânicos.

- Excessos alimentares acarretam a formação de "Mucosidades-Umidade" ou vão ferir o Qi do Baço e estorvar o transporte da essência (*Jing*) até o

Pulmão.

O Qi do Pulmão, insuficiente, não pode assegurar uma respiração normal, que é então curta. As mucosidades se acumulam no Pulmão, o Qi não pode "nem purificar, nem fazer descer", há tosse asmática e humores abundantes e fluidos.

O Qi do Baço estando deficiente não cumpre a função de transporte-transformação, o que causa:

Diarréia, dilatação abdominal, falta de apetite.

Os líquidos não circulam, há formação de edemas no rosto e nos pés.

Os músculos são mal alimentados, há então astenia.

Relações com a medicina ocidental

Bronquite crônica, asma brônquica, enfisema, tuberculose pulmonar.

Orientação terapêutica

Princípio: Tonificar Baço e Pulmão.

Dissolver pelo Calor as "Mucosidades-Umidade".

Acupuntura Aromática:

9 P (1- 16- 17- 21- 23- 27- 32),

FÍGADO E BAÇO EM DISSONÂNCIA

O Fígado "drena", o Baço "transforma e transporta".

Quando as ações dos mesmos estão harmonizadas, o *Qi* é fluido e circula normalmente. Porém, se o *Qi* do Fígado estagna e se congestiona, causa uma perturbação nas funções do Baço. Se o *Qi* estiver em Vazio, a Umidade acumula-se e afeta o Fígado.

Sintomatologia

Peito e flancos inchados e doloridos, suspiros freqüentes, mente deprimida ou então nervosismo, anorexia, ventre dilatado, evacuações líquidas ou irregulares, borboríngos intestinais, emissão de gases, dores abdominais, diarreia.

Revestimento lingual branco.

Pulso em corda

Etiopatogenia

- A raiva acumulada fere o Fígado.
- A bebida, a comida, a fadiga ferem o Baço.

O conjunto acarreta a síndrome: "Fígado congestionado, Baço Vazio".

O *Qi* do Fígado bloqueado estagna nos meridianos. A Plenitude dos meridianos se expressa por flancos e peito doloridos.

O *Qi* do Fígado não está mais fluido, a mente está deprimida ou excitada.

O Qi do Baço está em Vazio, e há anorexia, dilatação abdominal, evacuações líquidas ou secas e irregulares, borboríngos e dores abdominais.

Relações com a medicina ocidental

Hepatite crônica, enterite, doenças gastrintestinais de origem funcional.

Orientação terapêutica

Princípio: Drenar o Fígado. Revigorar o Baço.
Acupuntura Aromática:

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

4 IG (3- 6- 10- 17- 22- 23) ,

FÍGADO E ESTÔMAGO EM DISSONÂNCIA

"O Qi do Fígado lesa o Estômago"

O Fígado tem a função de 'drenagem'.

O Estômago tem a função de "recepção e descida".

Quando o Qi do Fígado estagna o desregulamento da função de drenagem provoca a má regulação da "recepção-descida" do Estômago.

Sintomatologia

Peito, flancos, epigástrio dilatados e dolorosos.

Pirose, soluço, eructações, borboríngamos.

Sensação de fome e dores acalmadas pela ingestão de um pouco de alimento.

Revestimento lingual delgado e amarelo.

Pulso em corda.

Etiopatogenia

Os sentimentos são reprimidos e não podem se exteriorizar.

O Fígado está deprimido, o Estômago está enfraquecido.

O Qi estagna e não circula no meridiano, assim o peito e os flancos tornam-se doloridos.

A função de descida defeituosa acarreta: epigástrio inchado, eructações, soluços.

O Qi acumulado no Estômago produz Calor que se manifesta por pirose, borboríngamos, revestimento lingual amarelo.

O Qi do Fígado tendo perdido sua capacidade de se espalhar livremente atua sobre a mente, suscitando irascibilidade ou depressão.

Relações com a medicina ocidental

Úlcera gastroduodenal, gastrite crônica, cirrose hepática.

Enfermidades funcionais gastrintestinais.

Orientação terapêutica

Princípio: Drenar o Fígado.
Restabelecer a regulação do Estômago.

Acupuntura Aromática:

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

CORAÇÃO E BAÇO AMBOS VAZIOS

Essa síndrome manifesta a insuficiência das atividades funcionais do Coração e do Baço ao nível da circulação sangüínea.

O Coração dirige o Sangue. Um excesso mental que fere o "sangue do Coração" pode ter influência sobre a função de "transporte-transformação" do Baço.

O Baço produz o sangue e o conserva nos vasos.

Um Baço deficiente não produz bastante sangue e o retém dificilmente. Em consequência, haver enfraquecimento e perda do "sangue do Coração".

Sintomatologia

Palpitações, amnésia, insônia, abundância de sonhos.

Anorexia, dilatações abdominais, astenia física, evacuações líquidas, cor do rosto amarela murcha ou pálida. Nas mulheres, menstruações de cor pálida ou oligomenorréia, até mesmo amenorréia, às vezes hemorragia uterina.

Em ambos os sexos, às vezes hematomas subcutâneos ou hemorragias de diversas espécies.

Língua macia de cor pálida, revestimento lingual branco.

Pulso fino, fraco.

Etiopatogenia

- Sequências de doenças ou sequências de hemorragia crônica.
- Consequências de intemperância alimentar (bebidas e comida).
- Excesso de agitação mental.

O sangue do Coração está enfraquecido, a diminuição do *Shen* manifesta-se por palpitações, amnésia, insônia, abundância de sonhos.

O Qi do Baço enfraquecido não garante mais a função de

"transporte-transformação", assim aparecem anorexia, dilatações abdominais, evacuações líquidas, astenia.

O Sangue em estado de Vazio não cobre mais o rosto.

O Baço não segura mais o Sangue, favorecendo assim os hematomas e as hemorragias.

Se o Sangue estiver em estado de Vazio, *Chong Mai* (o mar do sangue) estará em Vazio, pode haver: amenorréia, oligomenorréia ou suspensão das menstruações.

Relações com a medicina ocidental

Púrpura, cardiopatia, anemia, síndromes menstruais funcionais.

Orientação terapêutica

Princípio: fortificar e dar excedente ao Coração e ao Baço.

Acupuntura Aromática:

7 C (3- 5- 8- 24- 25- 28),

3 BP (2- 3- 4- 5- 11- 15- 20- 26) .

O FOGO DO FÍGADO LESA O PULMÃO

Quando há Plenitude do *Qi* do Fígado, o Fogo do Fígado torna-se forte demais e se lança para o alto causando uma perturbação na função de "purificação-descida" do Pulmão.

Sintomatologia

Dor candente no peito e nos flancos.

Irritação, arrebatamento, vertigens, olhos vermelhos.

Sensação de aquecimento, boca amarga, acesso repetitivo de tosse seca, com possibilidade de hemoptise.

Língua vermelha, revestimento delgado, amarelo.

Pulso em corda, rápido.

Etiopatogenia

Um excesso de emoção ou um agregado de Calor perverso no meridiano do Fígado podem se transformar em Fogo. A natureza do Fogo é de se elevar, e, subindo, haverá lesão do Pulmão.

O Fogo no meridiano suscita uma dor ardente nos flancos e no peito.

O Fígado perdeu sua capacidade de se estender com suavidade, o temperamento torna-se arrebatado e irascível.

O Fogo lesa os líquidos do Pulmão provocando acessos de tosse seca e se os vasos do Pulmão estiverem danificados, haverá escarros de sangue.

As vertigens e os olhos vermelhos são a manifestação da inflamação provocada nas partes elevadas do corpo pelo Fogo do Fígado.

Relações com a medicina ocidental

Bronquite, bronquectasia, tuberculose pulmonar.

Orientação terapêutica

Princípio: Refrescar e purificar o Fígado.
 Dispersar o Pulmão.

Acupuntura Aromática:

3 F (3- 6- 8- 11- 18- 20- 25- 26),

2 F (3- 6- 7- 9- 18- 25- 26- 33),